Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência de uma scoping review

Relatoria: Fernanda Cristina Mucelini
Lara Adrianne Garcia Paiano da Silva

Autores: Felipe Gustavo de Bastiani
Beatriz Talluly Bespalhok

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Scoping review ou revisão de escopo, descrita por Arskey & O'Malley (2005) e The Joanna Briggs Institute (2015) é um método utilizado para o mapeamento da literatura sobre determinada temática. A revisão de escopo vem sendo mundialmente utilizada para síntese de evidências, principalmente em estudos na área da saúde e enfermagem, buscando enquadrar tópicos mais amplos, podendo reunir vários desenhos metodológicos, com a finalidade de reconhecer evidências. Objetivo: Relatar a experiência sobre a elaboração de uma scoping review para mapear literatura brasileira em relação a segurança do paciente na atenção primária. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência. Resultados: Sabendo que a Segurança do Paciente (SP) é uma temática com poucas evidências científicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, observou-se a necessidade de realizar um levantamento do que existe na literatura sobre esse assunto. Inicialmente foi elaborada a estratégia de busca com seleção dos descritores e busca de artigos nas bases de dados e fontes de informações: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature. Foram identificados 33.580 artigos, dos quais, 20 foram inseridos para compor a amostra final da revisão. Identificou-se que a maior parte dos artigos estavam relacionados à avaliação da cultura de segurança do paciente, seguido por notificação de incidentes e artigos relacionados às metas de segurança do paciente. Dos 20 estudos selecionados, 16 foram escritos por enfermeiras, dois por médicos, um por nutricionista e um por fisioterapeuta. A maior parcela de autores das áreas da enfermagem corresponde ao fato da SP ter como marco inicial e origem no ambiente hospitalar junto a essa categoria profissional, mas, estudos atuais apontam que novas categorias vem apresentando um olhar voltado para a SP. Percebeu-se que a SP começou a ser inserida na APS, que é porta de entrada para os serviços de maior complexidade e que compreende um cenário em que incidentes resultantes de danos aos pacientes podem ocorrer, portanto, se torna indispensável sua inserção nesses ambientes. Conclusão: A revisão de escopo é apropriada para examinar estudos no campo teórico-metodológico, identificando lacunas no conhecimento e esclarecendo conceitos que poderão contribuir com arcabouço teórico para a prática de enfermagem e assistência segura.